

O NOVO ENSINO MÉDIO E A SUJEIÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR À RAZÃO ECONÔMICA

Nívea Silva Vieira
Universidade do Estado do Rio e Janeiro
niveasilvavieira@gmail.com

Introdução

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa desenvolvida no projeto de extensão, Observatório de Política Educacional para Juventude, sediado na Faculdade de Formação de professores da UERJ. A atividade extensionista se divide em três ações: 1- investigação sobre a participação da sociedade civil na elaboração e execução da Novo Ensino Médio (NEM) na Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro, 2- Estudo dirigido dos Cadernos do Cárcere de Antonio Gramsci (1891-193) , 3- produção e promoção de oficinas sobre Educação e Juventude em parceria com o Movimento Social Emancipa de São Gonçalo.

O artigo em tela apresenta os primeiros resultados da investigação sobre a implementação do NEM na Rede Estadual de Educação do Rio de Janeiro e seus impactos sobre da gestão escolar.. A pesquisa foi orientada pelos referenciais teóricos de Antonio Gramsci(1891-193) e Christian Laval (2019). A. Gramsci desvela as complexas relações entre sociedade civil e sociedade política e nos orienta sobre os limites e possibilidades para a construção de políticas públicas nas democracias modernas. Christian Laval oferece ferramentas para analisar as atuais transmutações dos sistemas de ensino, cujo o traço central é a completa sujeição da escola à razão econômica. O documento analisado nesta fase da pesquisa é o *Plano de Implementação do Novo Ensino Médio: + Gestão, + Transparência, + Resultado (SEDEDUC, 2021)*, produzido pela Secretaria de Educação do Rio de Janeiro e assinado pelo governador Cláudio Castro. Os objetivos de nosso trabalho é refletir sobre a implantação do Novo Ensino Médio na Rede Estadual de Educação do Rio de Janeiro, compreender os impactos do NEN sobre a gestão escolar e analisar o estreitamento dos vínculos entre escola e empresa, promovida pela presente política pública.

Metodologia

Esta pesquisa aborda de forma qualitativa, os manuais produzidos pela Secretaria de Educação do Rio de Janeiro e os materiais didáticos produzidos por frentes ações, formadas por organizações da sociedade civil, com o objetivo de que orientar gestores e professores na implantação do Novo Ensino Médio no território fluminense. Buscamos identificar a concepção de gestão sustentada neste modelo escolar, assim como mapear as empresas e organizações da sociedade civil que integram o Novo Ensino Médio, como formadoras ou “parceiras” das escolas. Nesta fase preliminar, usamos como referência o documento *Plano de Implementação do Novo Ensino Médio: + Gestão, + Transparência, + Resultado* (SEEDC, 2021), produzido pela Secretaria de Educação do Rio de Janeiro e assinado pelo governador Cláudio Castro.

Com apoio das categorias de análises produzidas pelo sociólogo Christian Laval (2023), analisamos a implantação do NEM no Rio de Janeiro, observando os nexos entre a redefinição da instituição escolar e o aprofundamento do neoliberalismo em todas as relações sociais. Neste paradigma em que a escola é vista como um bem de capitalização privado, a concepção de gestão escolar incorpora noções da cultura empresarial, como as noções de eficiência, qualidade total, inovação, autofinanciamento, busca por instituições parceiras etc. O NEM é a síntese da mudança da razão de ser da escola para a lógica da eficiência de da produção de novas identidades profissionais.

Seguindo a linha analítica de Antonio Gramsci, adentramos no estudo das organizações da sociedade civil que se destacaram na universalização desta ideologia, antes de sua materialização em política pública. A principal entidade da sociedade civil responsável pela organização do consenso sobre o Ensino Médio de novo tipo foi o Conselho de Secretários de Educação (Consed). O Consed foi responsável pela articulação e difusão do NEM nos 27 estados da federação. Na esteira desta investigação analisamos, uma frente móvel formada pelo Instituto Ingo, Instituto reúna e Fundação Itaú, Educação e trabalho.

Resultado e discussões

A contrarreforma do Ensino Médio, instituída pela lei federal 13.415/2017, não ocorreu no tempo planejado no Rio de Janeiro. Devido as constantes mudanças na Secretaria de Educação e ao Impeachment do então governador Wilson Witzel, os

primeiros documentos referentes a implantação da política só vieram a público em 2020⁹. Identificamos que toda concepção pedagógica e administrativa do NEM está fincada na lógica das competências, da gestão eficaz, dos saberes uteis, da responsabilização individual e da parceria com os “arranjos locais”.

No Plano de Implementação do NEM, criado pelo SEEDUC para orientar às escolas na execução do “novo” paradigma escolar, ”a Secretaria de Educação demonstra a forma de governança do NEM e destaca a Frente de Organização de Ofertas de Matrículas na Rede, como responsável pela identificação e articulação entre a escola e os setores produtivos locais.

A comissão fez um levantamento extenso dos arranjos produtivos locais com a finalidade promover o alinhamento entre educação, mercado de trabalho e setor produtivo. O gestor escolar ficou responsável pela dupla tarefa de adaptar a formação da juventude ao conjunto de competências e habilidades correspondente ao setor produtivo local e de buscar parcerias com a iniciativa privada para complementação da formação.

As empresas, Oi Futuro, Net Claro, Pão de Açúcar Senai e Senac, foram destacadas por disponibilizam ao Estado a estrutura da própria unidade e os profissionais para o desenvolvimento do trabalho técnico: O manual, indicou a época um total 432 parcerias entre escola e empresa. Outra modalidade do estreitamento da relação escola empresa, segundo o documento, se dá por meio da compra de material didático para os estudantes e material de apoio pedagógico para os docentes.

A investigação da incursão dos empresários fluminense sobre a escola pública do Rio de Janeiro está em curso, buscando novas fontes que revelem as novas formas de legitimação da empresa como organizações formadoras. No presente momento estamos analisando o curso de formação de gestores para o Novo Ensino Médio, formada pelas organizações empresarias Ingo, Reuna (Fundação Lemann, Taú Social, Bid Lab(laboratório do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Brasil Foundation, Fundação Telefônica Vivo, Ifood, Instituto Gesto, Instituto Natura, Instituto sonho Grande, Instituto Unibanco, Consed, Itaú Educação e Trabalho, British Concil, Movimento pela Base).

Considerações Finais

O Novo Ensino Médio (NEM) foi erguido com o cimento ideológico da regeneração da educação por meio da adaptação do ensino à realidade da juventude e ao mercado de trabalho. Estruturado sobre os pilares da aprendizagem ao longo da vida, do protagonismo juvenil e da responsabilização pessoal, o NEM tem aprofundo a subordinação da escola a lógica empresarial, substituindo as ideias clássicas da escola republicana de formar o trabalhador, instruir o cidadão e educar o homem pelo adestramento dos futuros trabalhadores e consumidores.

O objetivo das reformas educacionais, orientadas pela lógica da competitividade é, por tanto, melhorar a produtividade econômica, ao melhorar a qualidade do trabalho. (LAVAL, 2019)

Nos somamos a outros estudos que identificam o NEM como uma das expressões do paradigma gerencialista que gera novos objetivos para escola, novas expectativas para a formação da juventude e novas identidades profissionais.

Referências

COUTINHO, Carlos Nelson. **O leitor de Gramsci**: escritos escolhidos: Civilização Brasileira, 2011.

LAVAL, Cristian. **A escola não é uma empresa**: o neoliberalismo em ataque ao ensino público / Christian Laval ; tradução Mariana Echalar . 1.ed.-São Paulo: Boitempo, 2019.

RIO DE JANEIRO. **Deliberação CEE nº 394**. Rio de Janeiro, 2021d. Disponível em: <http://www.ioerj.com.br/portal/modules/conteudoonline/do_seleciona_edicao.php?data=MjAyMTEyMTM=>>. Acesso em: 10 fev. 2022

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. **Versão preliminar do Documento de Orientação Curricular do Rio de Janeiro – Ensino Médio**. Rio de Janeiro: SEEDUC-RJ, 2020

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. **Plano de implementação Novo Ensino Médio**. Rio de Janeiro: SEEDUC-RJ, 2021^a

Nosso Ensino Médio. [www.http://nossoensinomedio.org.br/sobre/](http://nossoensinomedio.org.br/sobre/) acesso em: 10/09/2024